



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL
FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS
ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

CUT CNQ CUT
Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

INFORMATIVO ANO XV - Nº 117 - OUTUBRO DE 2015.

12º CONCURT - Congresso Nacional da CUT - Central Única dos Trabalhadores

O maior Congresso de sua história com mais de 3200 pessoas envolvidas, a CUT contou com a participação de 2500 delegados/as, 300 observadores/as, 208 delegados/as internacionais convidados de 75 países e mais de 200 funcionários/as envolvidos.

Realizado de 12 a 17 de outubro no Centro de Convenções Anhembi em São Paulo/SP. Com o tema "Educação, Trabalho e Democracia", a abertura do CONCURT teve a presença dos ex-presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, do Uruguai, Pepe Mujica e da Presidenta Dilma Rousseff.



A CUT obedecendo à resolução do Congresso anterior foi a primeira central sindical no mundo a adotar a paridade de gênero nesse Congresso e a primeira a eleger sua direção com 50% de homens e 50% de mulheres. São 44 nomes, 22 homens e 22 mulheres no comando da maior central sindical da América do Sul e quarta do mundo. A participação de membros do governo brasileiro e da presidente Dilma Rousseff, além dos ex-presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, do Uruguai, Pepe Mujica, na abertura do CONCURT demonstra a importância social do Congresso da CUT para o Brasil e para a América do Sul e Caribe.

A cerimônia de abertura contou com discursos inspirados de defesa da democracia, contou também com coros dos delegados/as contra a Rede Globo ("a verdade é dura, a Rede Globo apoiou a ditadura"), contra o golpe e em defesa da Dilma Rousseff que elegeram ("eu quero a Dilma que elegi fora o Cunha e leva junto o Levy").

Trechos dos discursos na abertura do CONCURT:

Presidente Nacional da CUT, Vagner Freitas, foi um dos primeiros a destacar que o momento é de o governo virar o jogo e fazer uma tabela com os movimentos sociais por menos cortes e mais desenvolvimento. Para ele, a Central pode contribuir como protagonista nesse processo, desde que a presidenta Dilma esteja aberta ao diálogo.

Precisamos sair juntos da crise, esse é o

papel da sociedade civil organizada. É preciso virar a página desse terceiro turno no Brasil.

Vagner ressaltou ainda as lutas da CUT durante os últimos três anos em que esteve à frente da CUT. Apontou a Marcha das Margaridas de 2015, que reuniu mais de 100 mil mulheres em Brasília, o combate ao PL 4330 (projeto de lei da terceirização sem limites) e falou sobre a defesa da democracia, um dos temas do 12º CONCURT.

"Não vai ter golpe e estamos prontos para enfrentar os golpistas. Já fomos, estamos, e voltaremos às ruas para defender o mandato da presidenta Dilma. A classe trabalhadora não errou, nos 32 anos da história da CUT e incomodamos tanto que estão querendo destruir a dignidade da classe trabalhadora", avaliou.

Dilma Rousseff Em um discurso também marcado pela defesa da democracia, Dilma deixou o estilo mais técnico de lado e elevou o tom contra os ataques ao seu governo. Segundo ela, as tentativas de golpe por conta do projeto de desenvolvimento, inclusão social e o combate às desigualdades que representa. Ao lado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, ela elogiou a CUT por adotar a paridade, que definiu como uma opção responsável por apontar um caminho que aponta a importância das mulheres nas lutas do país e explicou o que levou aos ajustes fiscais.

A presidente ressaltou que o Brasil lutou nos últimos seis anos contra a crise internacional, mas que os instrumentos de geração de emprego e renda utilizados até então atingiram o limite. Diante disso, defendeu as medidas adotadas nesse início de segundo mandato para readquirir equilíbrio fiscal, diminuir a inflação e voltar a crescer.

Dilma lembrou também que as pedaladas fiscais são atos administrativos também usados pelos governos que a antecederam. "Não tivemos nenhum interesse nesses atos, nada que não seja executar nossas políticas de investimento", falou.

Ao dizer que a hora é de unir forças, combater o pessimismo e a intriga política, Dilma desafiou. "Quem tem força moral, reputação ilibada ou biografia limpa o suficiente para atacar minha honra?"

LULA: classificou a intervenção de Dilma como um divisor de águas e, para ele, a presidenta assumiu a postura de quem foi escolhida por 55 milhões de brasileiros. Ao lado de Mujica, Lula tratou ainda o papel de protagonismo que o Brasil possui para fazer com que a América do Sul tenha um papel de relevância no mundo. "Nunca houve um acúmulo de eleição de gente de esquerda e comprometida com os trabalhadores como nos

últimos 15 anos na nossa querida América do Sul

MUJICA falou sobre a dificuldade de enfrentar uma burguesia débil e ignorante, mas reforçou que o antídoto para isso é a unidade, sem que isso signifique vender princípios em troca de governabilidade. "É preciso unidade para governar, mas isso não significa hipotecar a pátria. Significa construir uma casa que nos proteja a todos. Eu sei brasileiro, que vocês estão passando por um momento difícil. Mas eu aprendi algo durante a minha vida: a luta que se perde, é a que não se luta", definiu.

Outro desafio apontou um dos maiores populares presidentes da América do Sul na história, é combater a sedução de tornar-se o que se combate. "Os trabalhadores não podem deixar que a cultura burguesa os iludam. A verdadeira pobreza é gastar a vida preocupado em viver acumulando, acumulando, acumulando e acumulando. Companheiros da CUT, temos que lutar por salários melhores, mas sem se iludir com a cultura burguesa."

MANDATO: O novo mandato de 4 anos reelegeu por consenso o presidente Vagner Freitas concluindo o processo de paridade dentro da CUT e definiu bandeira de lutas importantes para a classe trabalhadora, dentre outras:

- Combater a política econômica que amplia a recessão e a desigualdade social e o desemprego.
- Continuar a mobilização contra temas que estão em debate no Congresso Nacional como a terceirização e o negociado sobre o legislado.
- Lutar por uma Reforma Política efetiva.
- Colocar em prática o fim do financiamento empresarial de campanha.
- Defender a democracia.
- Enfrentar a mídia que monopoliza e manipula a informação, por uma democratização dos meios de comunicação.

Fonte: www.cut.org.br



Fogação com o Presid. Nacional da CUT - Vagner Freitas



Delegados do RS



Na foto: Pepe Mujica, Vagner Freitas, Dilma Rousseff e Lula

Previsão Orçamentária para 2016



No dia 29 de outubro, em assembleia ordinária na sede do SINPACEL-RS, a diretoria do sindicato, submeteu à análise e aprovação de seus associados, a previsão orçamentária para o ano de 2016.

O presidente João Caldas, iniciou a assembleia agradecendo a presença de todos, enfatizando a importância da

participação dos associados nas assembleias convocadas pelo sindicato. Na sequência, Caldas abordou temas ligados à administração da entidade e apresentou no data show a previsão orçamentária para o ano-exercício de 2016, com análise detalhada de cada item que compõe o referido orçamento.

QUADRO DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

RUBRICA/ITEM	PREVISÃO (R\$)	COMP. %
Administração Geral	762.500,00	30,32%
Serviços de Terceiros	352.000,00	14,00%
Encargos Diversos	222.000,00	8,83%
Contribuições Regulamentares	39.500,00	0,93%
Despesas com Material	121.000,00	4,81%
Assistência Social	336.000,00	13,36%
Aplicação de Capital	654.000,00	26,00%
Despesas Financeiras	18.000,00	0,72%
Despesas Extraordinárias	10.000,00	0,40%
PREVISÃO DE RECEITAS		
Renda Tributária	130.000,00	5,17%
Renda Social	390.000,00	15,51%
Renda Extraordinária	1.995.000,00	79,32%
PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2016		
Total Renda	2.515.000,00	100,00%
Total Despesas	2.515.000,00	100,00%

Após discussão de toda a proposta orçamentária com os participantes da assembleia, a proposta foi colocada em votação, onde foi aprovada por 99% dos presentes..

O Presidente João Caldas, agradeceu mais uma vez a presença de todos e assim foi encerrada a assembleia.

Encontro Sindical da Rede de Trabalhadores da América Latina e Caribe do Setor de Celulose e Papel e rede de Trabalhadores da CMPC

Nos dias 22 e 23 de outubro de 2015 em Laja - Chile foi realizado o Encontro Sindical da Rede de Trabalhadores da América Latina e Caribe, conjuntamente com a Rede de Trabalhadores da CMPC. O evento proporcionou o planejamento do fortalecimento das Redes Sindicais com a colaboração da Federação Internacional IndustriALL.

A abertura do Encontro contou com a participação do Gerente Administrativo da Planta Laja da CMPC Sr. Marcelo Aceituno Puga e Elizabeth Jllanes, Diretora Provincial do Trabalho da Região de Bio-Bio do governo Chileno.

O vice-presidente do SINPACEL Walter Fogaça representou os dirigentes sindicais do Brasil nesse Encontro, onde estavam presentes representações sindicais do Chile, Argentina e Uruguai. Na programação foi realizada uma visita na planta de celulose de Laja da CMPC.

A presença de representantes da empresa CMPC e do governo Chileno na abertura do Encontro, demonstra a importância do diálogo entre as partes interessadas, no sentido de entendimento da valorização das questões que envolvem governos, empresas e organizações dos trabalhadores nos diversos países envolvidos da região.



Na foto Acima:
Walter Fogaça Representando os dirigentes Sindicais do Brasil, Juntamente com representantes dos demais países.



Na foto Acima:
Gerente administrativo da Planta Laja da CMPC - Sr. Marcelo Aceituno Puga



Walter Fogaça
Vice-Pres.
SINPACEL

Negociação Coletiva

Ocorreu em 19 de outubro às 14:30 h, na sede do SINPACEL, a segunda reunião de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016, entre a Comissão de Negociação do SINPACEL e o SINPASUL.

O patronal novamente coloca a impossibilidade de avançar em melhorias na Convenção Coletiva, Propõe manter a Convenção Coletiva de Trabalho e dialogar com o SINPACEL-RS, para repassar o INPC, porém, sem conceder aumento real. As justificativas ficam por conta da crise e das incertezas econômicas para o futuro.

A argumentação dos representantes dos trabalhadores se fixa na crise em alguns setores da economia e não atinge o setor de celulose e papel como um todo, principalmente as melhores condições das empresas da base de Guaíba. Além dos menores salários das empresas de Guaíba a começar pelo piso da categoria com o valor de R\$ 1.040,00, sendo em SC, R\$1.266,00, em PR (Telêmaco Borba) R\$1.307,00 e em SP R\$1.377,20.

Vários argumentos foram colocados, dentre eles o baixo impacto da folha de pagamento nas receitas das empresas: CMPC 1,85%, Celupa 5,3%, Santher 6,2% e Melhoramentos 3,0%. A posição do SINPACEL continua no ponto de vista de manter os ganhos reais para vencer a crise.

Foi agendada para o dia 9 de novembro de 2015, na FIERGS às 14 horas a terceira reunião de negociação.

Falecimento

Foi com profundo pesar, que recebemos na manhã do sábado, dia 24 de outubro, a notícia do falecimento do sindicalista, membro do conselho deliberativo do SINPACEL-RS e funcionário da empresa CMPC, companheiro Antônio Ribeiro. Ele era sócio do sindicato desde 1982, fazendo parte da diretoria, desde o ano 2000, participando ativamente da luta em defesa dos trabalhadores. Antônio nos últimos meses estava enfrentando a luta contra o câncer.

Ainda jovem, com 58 anos de idade, enfrentou a doença com muita coragem, com realismo, mas, sobretudo com esperança, ao lado da esposa Janete e dos filhos, dando exemplo de que nunca podemos desistir, perder a fé ou a coragem, mesmo diante da grave doença. Fica para nós sua lição de vida, fica o reconhecimento da entidade, pela sua dedicação à causa dos trabalhadores. O sepultamento ocorreu em Guaíba às 9:00 de domingo, dia 25/10/2015.

Antônio fará companhia aos saudosos Juarez Pires e Cristiano Bitencourt, companheiros que também nos deixaram de forma repentina e que aqui lutaram pelo direito dos trabalhadores. Nosso agradecimento póstumo, ao companheiro de luta Antônio Ribeiro, por tudo que fez pela nossa entidade e pelos trabalhadores, com os votos de que Deus o acolha em sua nova morada.

À família do companheiro Antônio, nossas sinceras condolências.

Nas fotos, uma pequena homenagem para um grande Companheiro de Lutas.

Antônio Sérgio Chaves Ribeiro ★ 26/10/1957
+ 24/10/2015



Assembl. Alteração Estatutária 03-08-2011



Cerimônia de Posse - 2000



Assembl. Prest. de Contas - 2002



Aniversário do Sindicato - 2004



Reunião PPR Riocell - 2003



Panflet. Plantio Eucalipto-2007



Audiência Púb. Aracruz - 2007



Inaug. 2º Piso do SINPACEL -



Dia Nac. de Lutas - 2013



Assembleia Prest. Contas 02-2015

Alcides Rosa Recebe Homenagem de "Honra ao Mérito" do SINPACEL-RS

Em um ato formal durante a Assembléia Geral ocorrida no dia 29 de outubro na sede da entidade, a direção do sindicato fez a entrega de uma placa, a primeira na história da entidade com esse caráter, ao "Presidente de Honra" e fundador da entidade Sr. Alcides Rosa, hoje com noventa e seis anos de idade.

A homenagem, segundo o presidente da entidade João Caldas, é o reconhecimento público, à dedicação deste homem ao sindicato e aos trabalhadores, por sua coragem, que em meio à opressão da época, quando fundou o SINPACEL em 1951. O momento foi marcado pela emoção do Sr. Alcides e também de todos que participaram do ato.

Em seu discurso, o presidente de honra, com toda sua lucidez, e voz emocionada, lamentou não ter no momento, nenhum outro companheiro sindicalista de



sua época ainda vivo, partilhar esse momento tão importante. **Com a humildade digna de um líder, Alcides Rosa diz: não tinha idéia na época, que o nosso sindicato seria tão grande como é hoje.**

Seu discurso emocionou a todos, foi aplaudido de pé, por tudo que ele representa para os trabalhadores e para a nossa entidade.

MELHORIAS NO SALÃO DE EVENTOS

Nosso sindicato estará neste mês de novembro, dando continuidade nas obras de melhorias em sua sede social. Tivemos durante este ano de 2015, investimentos significativos no prédio da entidade.

O salão de eventos foi climatizado, teve todo o sistema de iluminação trocado e também teve instalação de forro térmico. A partir do dia nove de novembro, estaremos removendo o antigo piso em tacos de madeira, para a colocação de piso em porcelanato.

A razão desta troca, é melhorar as condições de trabalho da funcionária que prepara o salão para os eventos, eliminando assim o uso da enceradeira. A estética do salão de eventos será muito melhor. Aguardem!

SINPACEL-RS participa de Ato em Rio Grande

Cerca de 300 militantes de vários movimentos sociais, incluindo dirigentes de vários sindicatos, reuniram-se na tarde da sexta-feira, 23 de outubro, no Clube União, em Rio Grande, para promover o pré-lançamento da Frente Brasil Popular (FBP) e a Plataforma Operária e Camponesa. O objetivo: unificar todas as entidades do campo e da cidade para defender a soberania nacional e os direitos da classe trabalhadora, ampliar a democracia e a participação popular, lutar por uma reforma política com a participação direta do povo brasileiro e promover outras reformas visando a construção de um novo projeto nacional de desenvolvimento econômico e Social.

Foi defendido a manutenção do atual modelo de partilha do Pré-sal e o consequente destino dos royalties para a educação e a saúde públicas, reunindo o o dirigente do MBA - Movimento dos Atingidos por Barragens,

Marco Antonio Trierveiler, o presidente do Sindipetro e da FUP - Federação Única dos Petroleiros, Fernando Maia da Costa, e a diretora da CNTE - Confederação Nacional de Trabalhadores em Educação, Selene Michielin Rodrigues. A diretoria do SINPACEL-RS também estava presente no encontro.

ATO PÚBLICO

Sob o slogan "o petróleo é nosso e as plataformas também!", cerca de mil trabalhadores do setor naval de Rio Grande ouviram atentamente a palavra das lideranças políticas e sindicais da região, entre as quais o prefeito Alexandre, a deputada Miriam Marroni, o presidente da FTM/CUT e do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, Jairo Carneiro, o secretário de Política Sindical da CNM - Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Loricardo de

Oliveira, o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande e São José do Norte, Benito Gonçalves.

Claudir Nespolo criticou os setores conservadores da sociedade que não aceitam que plataformas sejam feitas aqui no país e que o petróleo seja explorado majoritariamente pela Petrobrás. Defendeu a mobilização da classe trabalhadora para sair às ruas defender a empresa e a geração de trabalho em nosso país. "Precisamos esclarecer a população e denunciar o senador e ex-candidato a presidente pelo PSDB, José Serra, que quer acabar com o regime de partilha e com a Petrobras. Se isso acontecer, será um enorme retrocesso para a classe trabalhadora e para a educação e saúde de nosso país".

Créditos da matéria: Sindicato dos metalurgicos



Participaram do Ato os sindicalistas - João Caldas, Jorge Santos, Leandro Jacobsen, Luís Francisco, Antônio Carlos, Ernani Andriotti, Lauriano Duarte e Amilcar Manoel

As Enchentes e a Solidariedade

As águas do Guaíba, recentemente provocaram muitos transtornos e desespero para as famílias que vivem nos locais mais baixos e próximos do rio. Em meio ao desespero destas pessoas, na maioria humilde, surgem lições importantes que devem ser observadas por todos nós. A desigualdade social empurrou milhares de pessoas para áreas de risco, tudo diante dos olhos e da participação do poder público, que deveria proteger essas famílias, no mínimo, oferecendo para elas um lugar mais seguro para viverem.

Esta desigualdade social e a força da natureza nos mostra a realidade cruel dos desabrigados. O lado bom em toda essa situação fica por conta da lição de solidariedade das pessoas, que de um modo ou de outro, ajudam a levar, não só donativos, como também um pouco de esperança para essas pessoas sofridas.

Um sindicato cidadão, não poderia fechar os olhos diante deste sofrimento, embora, defender os trabalhadores, seja nossa principal missão. Um sindicato de luta precisa também ser protagonista na luta humanitária, estendendo a mão às pessoas necessitadas. Pensando desta forma, o SINPACEL-RS através de sua diretoria, tem



nos últimos dias ajudado os moradores do IPE, distribuindo roupas e principalmente alimentos. Foram doados dezenas de kits de alimentos e produtos de higiene, para as famílias desabrigadas.

Esses donativos foram, em parte, comprados pelo sindicato e também arrecadados pela entidade, através da nossa Campanha da Solidariedade, promovida recentemente.

Sabemos que isso é pouco diante da dimensão do problema, mas, nosso sindicato está solidário, participando ativamente desta ação de solidariedade em Guaíba, amenizando a dor de muitas pessoas da cidade em que vivemos.

João Carlos da Silva Caldas



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS

CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480-2900
Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees